

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

PLANO REABILITATIVO PÓS ARTROPLASTIA PARCIAL DE QUADRIL: APLICAÇÃO DE ELEMENTOS DA HIDROTERAPIA, CINESIOTERAPIA E EDUCAÇÃO DO PACIENTE -ESTUDO DE CASO

Layana Firmino Da Silva (layanafirmino744@gmail.com)

André Canali Pereira (andre.pereira@fcb.edu.br)

Autores: Layana Firmino, Norton Porto, Julha Vieira, Ludmila Cardoso e Eleomar Margotto.

Professor: André Canali Pereira.

INTRODUÇÃO: Paciente Masculino, 58 anos. Possui fraqueza muscular adquirida pela artroplastia parcial de quadril, utiliza andador pela fraqueza muscular dos glúteos, quadríceps e core.

Apresenta uma postura não ereta, tendo uma fraqueza hipotônica muscular nos paravertebrais, romboides e trapézio. Há uma insegurança funcional (medo de cair), comorbidades HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica) e DM (Diabete Mellitus) controlada, déficit de ataxia cerebelar (equilíbrio) e distúrbio do desenvolvimento da coordenação motora (DDC). Avaliação da (ADM) Amplitude de Movimento reduzida não só pela prótese, mas também pela fraqueza de certos grupos musculares.

Teste de Berg = 38 p e o teste de Tug = 245.

Conclusão: equilíbrio comprometido e risco de queda.

Aspecto emocional: ansiedade e insegurança funcional.

OBJETIVO:

Foi analisado que métodos de tratamento conservador como a fisioterapia, terapia medicamentosa e eletroterapia são ideais na tentativa de melhorar o quadro algico e as disfunções apresentadas pelo paciente.

Sendo a cinesioterapia com o foco principal no recurso para restaurar a função articular e muscular, sendo potencializada pela mecanoterapia e pela hidroterapia, que facilitam o movimento e reduzem a sobrecarga articular e promove o ganho de (ADM) Amplitude de Movimento, nutrição da cartilagem, reparação tecidual que reduz dor.

METODOLOGIA:

Para a conclusão do caso buscamos informações e conhecimentos em livros, a fim de iniciarmos o tratamento e compreendermos o diagnóstico, concluindo, assim, o estudo.

Os livros utilizados são de conhecimento individual e também foram indicados por professores da área da saúde (Fisioterapia). Além disso, foram realizadas pesquisas em artigos fontes de educação física e neurociência até que se chegasse a um consenso sobre o tratamento ideal para o paciente. Analisamos o caso clínico em detalhes para cada informação fornecida pelo paciente foi cuidadosamente avaliada, de modo a adequar cada tratamento ao seu respectivo objetivo terapêutico e aos benefícios que cada exercício poderia proporcionar. Onde, melhorou a funcionalidade auto relatada em curto prazo, equilíbrio médio prazo com efeitos significativos em dor que contribuíram para o retorno das atividades diárias e a qualidade de vida.

RESULTADOS/CONCLUSÃO:

A reavaliação do paciente demonstrou que exercícios resistidos dinâmicos e isométricos de alta media intensidade na hidroterapia foram eficazes na

reabilitação da funcionalidade, força muscular e Amplitude de movimento (ADM). Exercícios dinâmicos com bandagens, halteres, corda com séries de 3 a 5 de 8 a 12 repetições com baixa e alta intensidade promoveram ganhos mais expressivos em relação a outras modalidades terapêuticas, ressaltando a importância do limite do paciente levando em consideração o tratamento individual e personalizado para potencializar os resultados e garantir uma recuperação segura e funcional com reavaliação à cada 4 sessões, que contribuí para um melhor atendimento humanizado e no desenvolvimento da autonomia, segurança profissional e pensamento crítico do fisioterapeuta.

Palavras-chave: artroplastia de joelho; hidroterapia ; cinesiologia; reabilitação funcional; mecano terapia;.